

Audiências públicas discutem concessões em Parques Nacionais

Categories : [Notícias](#)

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) realiza até o final de junho audiências públicas para concessão de serviços em cinco parques nacionais. As propostas foram apresentadas em uma reunião nesta segunda-feira, 18 de junho, em Brasília.

As novas concessões serão oferecidas nos parques nacionais dos Lençóis Maranhenses (MA), Jericoacoara (CE), do Itatiaia (RJ), da Serra do Bodoquena (MS) e do Caparaó (MG).

Entre os serviços que serão concedidos estão atividades de turismo, hospedagem, acampamento, venda de ingressos, comércio de alimentos e bebidas, souvenirs e venda de ingressos.

Atualmente, quatro parques nacionais têm concessões em operação, Iguaçu (PR), Tijuca (RJ), Fernando de Noronha (PE), Serra dos Órgãos (RJ), de acordo com a coordenadora de Concessões e Negócios do ICMBio, Larissa Diehl.

“São processos de concessão de serviços de apoio à visitação em parques nacionais”, conta Larissa. “A gente está lançando dois editais provavelmente no início do julho, que é do Parque Nacional do Pau-Brasil e outro na Chapada dos Veadeiros. Os dois já foram objetos de consulta pública no ano de 2016”.

Ela explica que o primeiro critério utilizado para definir os parques objetos das concessões foi o número de visitantes, já que a venda de ingressos deve ser suficiente para viabilizar economicamente os serviços.

“Outros critérios foram baseados em um estudo que fizemos internamente sobre o índice de atratividade dessas unidades”, explica Larissa. Esse [índice é baseado em um trabalho de doutorado do analista ambiental do ICMBio Thiago Beraldo](#).

Larissa Diehl lembra que o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Snuc) já prevê a vocação dos parques nacionais para a recreação. Ela acredita que a possibilidade de visitar uma unidade de conservação bem estruturada pode levar a uma experiência que a torne aliada da conservação.

Outro ponto que ela destaca é o impacto positivo do turismo sobre a economia. Além dos gastos

do turismo, o comércio local se beneficia do dinheiro de empreendedores e trabalhadores.

“Todo esse recurso circula na economia”, afirma Larissa Diehl. “Aí as pessoas param de ver uma unidade de conservação como entrave para o desenvolvimento e progresso econômico. Elas passam a enxergar essa unidade como promotora do desenvolvimento”, acredita.

Agenda das audiências públicas:

Lençóis Maranhenses

Dia: 19 de junho

Horário: 14hs às 18hs

Local: Auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Barreirinhas (Rua Joaquim Soeiro de Carvalho, 351) - Barreirinhas-MA

Jericoacoara

Dia: 21 de junho

Horário: 14hs às 18hs

Local: Polo de Apoio à Criança e ao Adolescente de Jericoacoara (Vila de Jericoacoara).
Jericoacoara-CE

Itatiaia

Dias: 27 e 28 de junho

Horário: 8hs às 18hs

Local: Parque Nacional do Itatiaia - Espaço Ecoartes (Estrada Parque Nacional Km 8,5. Itatiaia-RJ)

Bodoquena

Dia: 28 de junho

Horário: 17:30 às 19:30

Local: Auditório da Secretaria Municipal de Turismo - Bonito-MS (Rua Coronel Pilád Rebuá, 1780
Cep: 79.290-000 - Centro)

Caparaó

Dia: 29 de junho

Horário: 13:30 às 18hs

Local: Auditório do Parque Nacional de Caparaó (Rua Vale Verde s/n, Zona Rural - Caparaó-MG)

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/noticias/governo-regulamentara-concessao-privada-em-parques/>

<http://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/governo-estuda-abrir-concessao-privada-para-parques-federais/>

<http://www.oeco.org.br/colunas/colunistas-convidados/28673-reflexoes-sobre-as-concessoes-em-parques/>